

ATA COMDEMA

Em 22 de fevereiro de 2019, realiza-se a reunião mensal do COMDEMA com a presença de Antônio Cláudio Domingues, Maria Beatriz T. P. F. Coelho, Adriana de Fátima Silva, Valdir Pereira Ramos Filho, José Aparecido Ribeiro, Alexandre Brandão Grosso, Rômulo Carlos da Silva, Thiago Rocha Miranda, Nelson Lamy Jr., Guilherme Ferrão Membros do Conselho e Sara Talita Sales Silva, Fernanda Costa P. Ferreira e Jorge Luiz Pereira como convidados. Primeiramente a presidente da boas vindas a todos e faz a leitura da ata anterior, que é aprovada por unanimidade. Em seguida, lê a pauta da reunião: **1- Município Verde e Azul, 2- Avaliação de movimentação de terra, 3- Plano de Mata Atlântica.** Em seguida, a Senhora Maria Beatriz fala sobre o Programa Município Verde e Azul, diz que ainda não houve resposta em relação ao recurso interposto pela Equipe da Secretaria de Meio Ambiente, que estão sendo iniciadas as atividades em todas as diretivas e que a primeira reunião de capacitação para a equipe será em 28 de fevereiro de 2019 em Guaratinguetá. Maria Beatriz fala sobre licenciamento ambiental e sobre as regras para o uso do Via Rápido Ambiental da CETESB, fala também que existe uma possibilidade do Conselho Estadual de Meio Ambiente, atribuir a competência de licenciamento ambiental de baixo impacto aos municípios. Em seguida, o conselho discute sobre quais seriam as medidas imediatas que podem ser tomadas para conter o adensamento populacional irregular nos arredores do MONA, o Senhor Thiago Miranda propõe que se solicite a Fundação Florestal, a criação de uma Portaria Normativa, regulamentando a ocupação do solo no local. Alguns membros do conselho questionam o fato da Portaria Normativa ter validade de 01(um) ano, o que é negado pelo Senhor Thiago Miranda. A senhora Maria Beatriz, diz que o ideal é que o estado inicie o Plano de Manejo e também diz que temos o Plano de Manejo da APA Federal da Mantiqueira para nos nortear. Em seguida, passamos a análise de movimentação de terra, proposta pelo Senhor Marcelo Reginaldo dos Santos, Objetivo: Movimentação de terra já com finalidade de execução de acesso e platô para edificação de residência, Localização: Rodovia Municipal Ana Chata, bairro Paiol Grande, Volume movimentado: 38,187 m³. A Fiscal Sara Silva diz que a vistoria foi realizada por ela e pela Eng. Agrônoma Alessandra Carvalho, diz que foi observada uma grande declividade do terreno e considerando os dados fornecidos pelo projeto, foi calculado que a declividade do talude é superior a 45°, logo caracterizaria uma APP. O Senhor Alexandre Brandão questiona a avaliação da Fiscal ambiental e diz que a conclusão esta equivocada, diz também que sente que a perseguição a sua pessoa nas avaliações de seus projetos. Diz também que muitas vezes prefere tirar as licenças pelo Via Rápido ambiental, o que é contestado por membros do conselho, já que essas licenças nem sempre são possíveis de se tirar pelo sistema. Alexandre diz que tem que se haver regras mais claras para essas avaliações, no que a Senhora Maria Beatriz responde que está sendo estudadas todas as legislações e que haverá uma legislação municipal específica para movimentação de terra. O Senhor Nelson Lamy, sugere uma nova vistoria na área e posteriormente emissão de relatório. Diz também que deve-se analisar com muita cautela, a função do COMDEMA nessas análises e que se dispõe a auxiliar nas avaliações desses processos. Para sanar-se a questão específica do projeto em questão, fica agendada uma nova vistoria na segunda-feira dia 25 de fevereiro de 2019, as 10:00 h, junto com membros da câmara técnica do conselho, para nova

Sara Silva













avaliação, desta será entregue um novo relatório para apreciação do conselho. Fica definido também, que a câmara técnica terá autonomia para liberar o projeto, caso se constate que não há irregularidade. Define-se também, que quando possível a câmara técnica será convocada antes da reunião do COMDEMA, para avaliar projetos em que se constatar irregularidades. Em seguida, fala-se do Plano de Mata Atlântica, a Senhora Adriana Silva, explica que será necessária a formação de um grupo de trabalho, para se discutir a elaboração dos termos de referência para se contratar os estudos para a etapa de diagnóstico. O Conselho define que a princípio, esse grupo será formado por (Sara Silva/ Thiago Miranda/Maria Beatriz Coelho/ Adriana Silva/ Nelson Lamy/Alessandra Carvalho e Guilherme Ferrão), poderão ser acrescentados outros nomes ao grupo, conforme a necessidade de pessoal técnico. Os membros do conselho falam da necessidade de se fazer recuperação de nascentes nos fragmentos. Em seguida, os membros das associações de moradores do Bairro do Quilombo e do Bairro do Pinheiro, falam sobre a questão de análise dos contratos da SABESP, a Senhora Adriana Silva e o Senhor Valdir Filho, se dispõe a analisar os documentos e elaborar uma carta a instituição. Essa ata foi redigida e será assinada por mim Adriana de Fátima Silva, Secretária Executiva deste Conselho e será assinada também por Maria Beatriz de Taddei e Pinto Ferreira Coelho, Presidente do Conselho.



Adriana de Fátima Silva

Secretária Executiva



Maria Beatriz de Taddei e Pinto Ferreira Coelho

Presidente do Conselho



Sara Silva



